

ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA

APROVADO POR MAIOR

REQUERIMENTO	Entrada na Secretaria Em, <u>21/02/06</u>	<u>APROVADO</u> <u>DESPACHO</u> <u>MAIOR</u> Aprovado na Sessão de <u>02/03</u> /2006
	<u>Assinado</u>	<u>José Manoel</u> , <u>Presidente</u> <u>1º Secretário</u>
VISTO EXP. MAIORIA OF N°. 016	Adiado para próxima Sessão Em, <u>1/1/</u>	EMENTA: Requer ao Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba a implantação de PLANTÕES DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS nos principais estádios de futebol da Paraíba (Amigão e Almeidão), nos dias de jogos, como forma de tornar mais eficiente a aplicação do Art. 39, da Lei nº 10.671/03 (Estatuto do Torcedor).

Nº 51 /2006

Senhor Presidente,

Considerando as reportagens veiculadas pelo Jornal da Paraíba nas edições dos dias 01.01.2006 e 03.01.2006, com os seguintes títulos respectivamente: "Torcidas usam Internet e estimulam o ódio na PB" (Docs. 01 e 02) e "Torcidas organizadas continuam pregando violência pela Internet" (Doc. 03), onde são exibidas fotos de jovens brandindo armas, inclusive de grosso calibre, fazendo ameaças e apologia à violência nos estádios de futebol.

Considerando que não bastassem as cenas explícitas de ameaça, o Jornal Correio da Paraíba noticiou na edição da última segunda-feira, 13 de fevereiro de 2006, a prisão por parte da Polícia Rodoviária Federal, de cerca de 90 (noventa) torcedores do Campinense, e **"apreenderam com eles dois cestos de pedras, garrafas vazias, uma faca, um canivete e fogos de artifício"** (Docs 04 e 05). Segundo a reportagem, tais torcedores já vinham atirando pedras nos veículos durante o trajeto entre Campina e João Pessoa, ou seja, não se trata mais de meras ameaças, esses torcedores, ou melhor, delinqüentes travestidos de torcedores, estão, deliberadamente, levando a violência e o terror aos nossos estádios de futebol, colocando em risco a incolumidade física de atletas, profissionais e cidadãos pacatos.

Considerando após analisarmeticulosamente alguns desses sítios de torcidas organizadas na rede mundial de computadores, cheguei à conclusão de que a situação é grave e está praticamente fora de controle. Ocorre que há um tipo de competição, de rivalidade entre as torcidas, onde uma torcida quer provar que é mais violenta do que a outra, que impõe mais terror do que as adversárias; que tem mais muros pichados na cidade que a torcida opositora, chegando ao acinte de exibir como troféus, nos referidos sites, as fotografias de pichações espalhadas pela cidade (Doc. 06 e 07), as reproduções das matérias dos jornais que noticiam atos de violência e prisões de membros das respectivas torcidas (doc. 08 e 09).

Considerando que a atuação dos Juizados Especiais Criminais nos estádios fez com que diminuisse o índice de violência nas praças esportivas dos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro Paraná e Pernambuco (Docs. 10,11,12 e 13).


ESTADO DA PARAÍBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA

Considerando que com a implantação do JECrim, os torcedores que forem detidos no estádio ou nos arredores cometendo crimes serão levados a julgamento imediatamente, sendo aplicadas penas alternativas ou restritivas e, dependendo da gravidade do ilícito, os infratores ficam proibidos de ir ao estádio de futebol por um determinado período, ou seja, o torcedor condenado por atos violentos pode ficar obrigado a comparecer a uma repartição policial ou ao fórum no dia e horário em que seu time for jogar.

Requeiro a Vossa Excelência, na forma regimental e após ouvido o plenário, que faça veemente apelo ao **Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba** a **implantação de PLANTÕES DOS JUIZADOS ESPECIAIS CRIMINAIS nos principais estádios de futebol da Paraíba (Amigão e Almeidão), nos dias de jogos, como forma de tornar mais eficiente a aplicação do Art. 39, da Lei nº 10.671/03 (Estatuto do Torcedor).**

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande "Casa de Félix Araújo", em 20 de fevereiro de 2006.


OLÍMPIO OLIVEIRA
Vereador do PMDB





CLIPPING DE NOTÍCIAS

JORNAL: JORNAL DA PARAÍBA	DIA: 01 de janeiro de 2006
CADERNO: CAPA	PÁGINA: 01
COLUNA:	

Torcidas usam internet e estimulam o ódio na PB

Violência de torcidas organizadas na Paraíba é pregada livremente na internet. • ESPORTES



VIOLENCIA - Imagem captada da internet mostra torcedores do Campinense com rostos escondidos, de arma na mão, ameaçando atirar em símbolo do Treze: cena frequente

CLIPPING DE NOTÍCIAS

JORNAL: JORNAL DA PARAÍBA

DIA: 03 de janeiro de 2006

CADERNO: ESPORTES

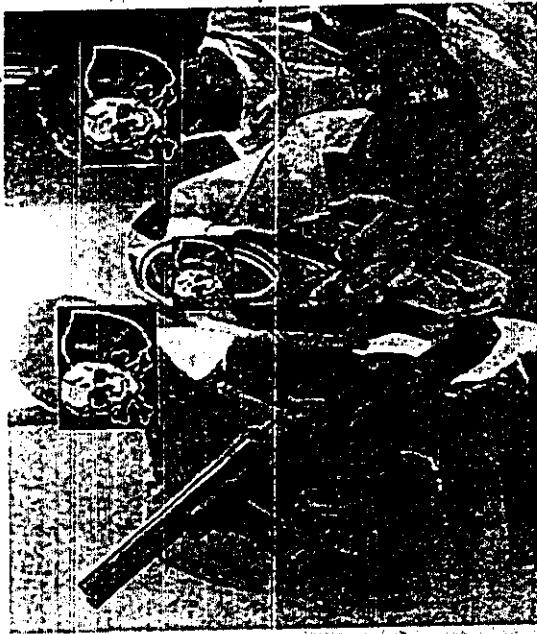
PÁGINA: 06

COLUNA:

Reprodução do site



Reprodução do site



ESTÍMULO: Torcedores do Botafogo com escopeta estiram o dedo

VIOLÊNCIA: Aqui os torcedores apontam armas para bandeira rival

Torcidas organizadas continuam pregando violência pela internet

DENÚNCIA / As páginas eletrônicas denunciadas com exclusividade pelo **JP** permanecem no ar

• ERIK OLIVEIRA

Ministério Público e da quem são os líderes", disse disse Valberto
Secretaria de Segurança do Harisson. O professor de pós-graduação
Estado de que os casos seriam Detalhe: esta reportagem acão do departamento de
investigados não intimidou os facilitou o trabalho da polícia Ciências Sociais da
brigões. Já que até ontem, 48 Universidade Federal da
horas após a chegada do jornal, 14 páginas eletrônicas am

atividades após as contramensas das bandas da

JORNAL: JORNAL DA PARAÍBA
CADERNO: ESPORTES
COLUNA:

DIA: 01 de janeiro de 2006
PÁGINA: 01

Torcedora violência na internet

• ERIK OLIVEIRA

Os gramados, a cunha de violência, os estúdios de guerra, como na era inícia da parabólica, protagonizam, em sua maioria, por uso ilícito, adolescentes sem problemas de torcidas organizadas, de vila, arte-marcial, casas de pregação, movimentos na internet. Só os torcedores do Botafogo, Treze e Campinense, os bastidores da internet, os clubes com maior número do palco principal do Campeonato Paraibano, do futebol. Um bando exibe fotos, desenhos, o do pôlvora, pronto para explodir diálogos que vão muito além do futebol.

Em uma rápida pesquisa no grande redé é possível ver ovens se exibindo com arma em punho, apontando para a bandeira da torcida adversária. Há também a apresentação de camisas rivais. Segundo os próprios depoimentos nas páginas virtuais, tomadas em volta

dos gramados, a cunha de violência, os estúdios de guerra, como na era inícia da parabólica, protagonizam, em sua maioria, por uso ilícito, adolescentes sem problemas de torcidas organizadas, de vila, arte-marcial, casas de pregação, movimentos na internet. Só os torcedores do Botafogo, Treze e Campinense, os bastidores da internet, os clubes com maior número do palco principal do Campeonato Paraibano, do futebol. Um bando exibe fotos, desenhos, o do pôlvora, pronto para explodir diálogos que vão muito além do futebol.

“Atualmente, o futebol tem uma rivalidade muito grande. Ela já está, inclusive, sendo estudada pela sua capacidade de virar fanatismo. Uma rivalidade muito perigosa que já acontece todo o Estado”, observou o Nutzio. Para o Ministério Público, o

problema

grave

é que

o torcedor

que

comete

atrocidades

na internet

é muita

vez

que

é que

o torcedor

que

comete

atrocidades

na internet

é muita

vez

que

comete

atrocidades

na internet

é muita



CLIPPING DE NOTÍCIAS

JORNAL: JORNAL DA PARAÍBA

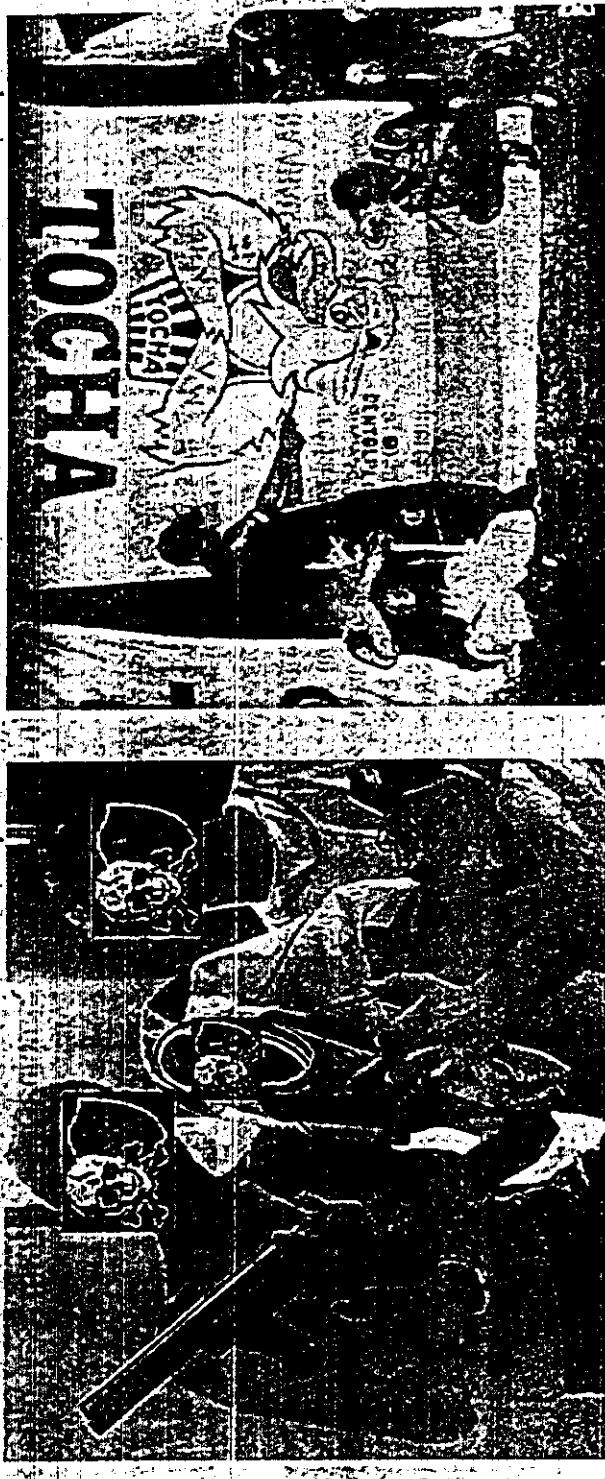
DIA: 03 de janeiro de 2006

CADERNO: ESPORTES

PÁGINA: 06

COLUNA:

Reprodução do site



ESTÍMULO - Torcedores do Botafogo com escopeta estiram o dedo

VIOLENCIA - Aqui, os torcedores apontam armas para bandeira rival

Torcidas organizadas continuam pregando violência pela internet

DENÚNCIA / As páginas eletrônicas denunciadas com exclusividade pelo JP permanecem no ar

• ERIK OLIVEIRA

Ministério Público e da Secretaria de Segurança do Estado de que os casos seriam investigados não intimidou os briefões. Já que até ontem, 48

quem são os líderes", disse disse Valberto Harisson. O professor de pós-graduação do departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da

In quanto os órgãos públicos de segurança e justiça

CLIPPING DE NOTÍCIAS

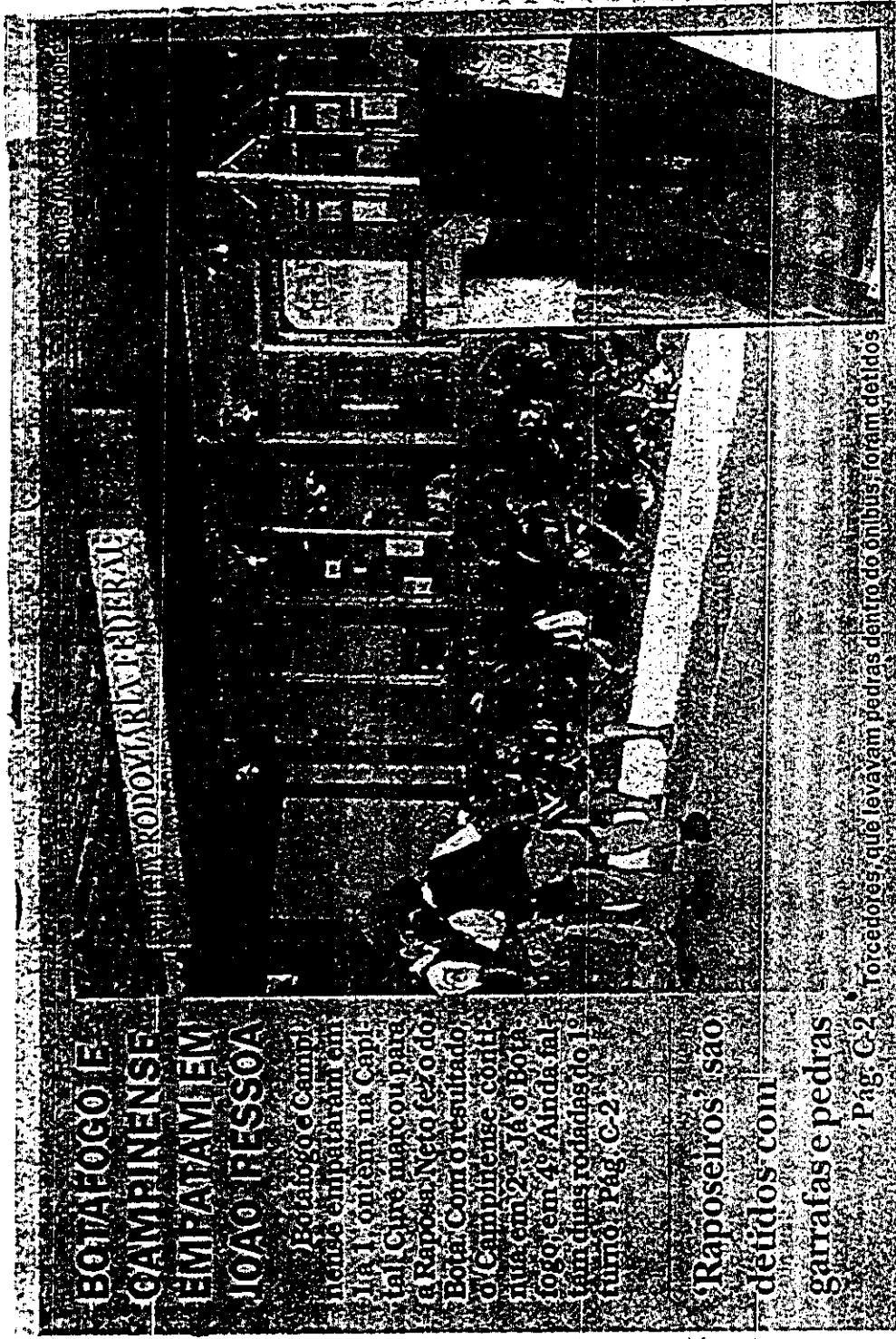
JORNAL: CORREIO DA PARAÍBA

DIA: 13 de fevereiro de 2006

CADERNO: CAPA

PÁGINA: A1

COLUNA:



'Raposeiros' são
deuses com

garrafas e pedras

Pág. C2 Toceiros que levavam pedras dentro do ônibus foram detidos

CLIPPING DE NOTÍCIAS

JORNAL: CORREIO DA PARAÍBA

DIA: 13 de fevereiro de 2006

CADERNO: ESPORTES

PÁGINA: C2

COLUNA:



Os torcedores do Campinense foram detidos pela Polícia Rodoviária no caminho para o Almeidão

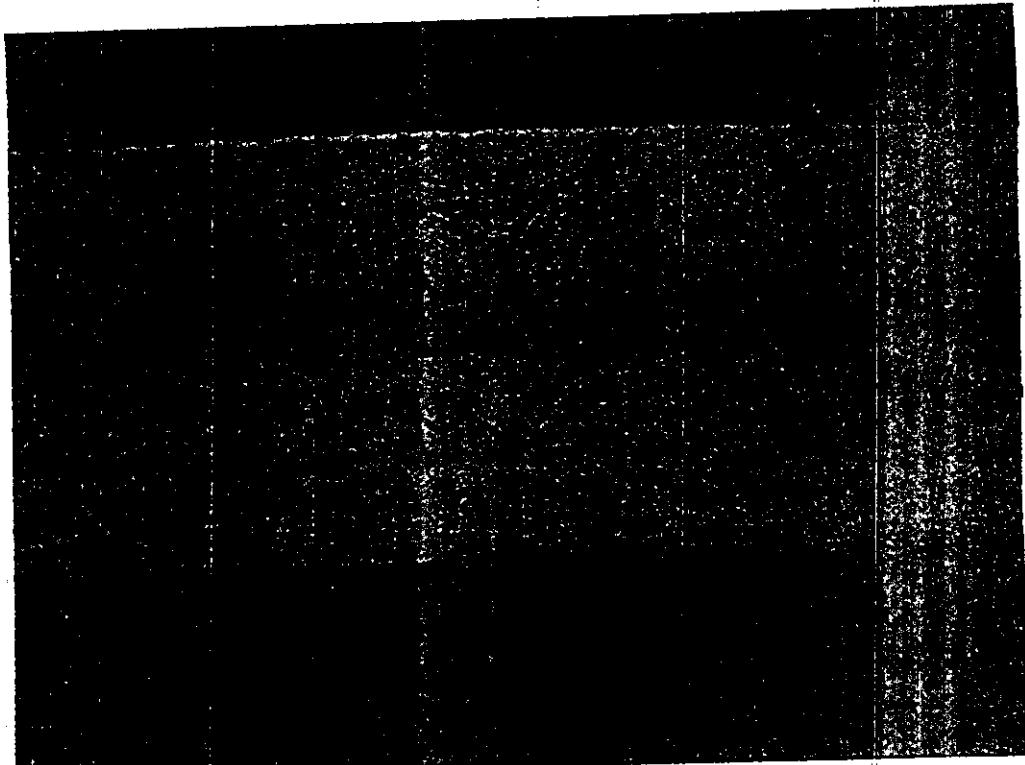


Garrafas, pedras e tijolos foram encontrados nos ônibus que levavam os torcedores da Raposa

Torcedores da Raposa são detidos com pedras e garrafas

EDVANILDO LOBO estádio Almeidão, atacando os torcedores botafoguenses. De posse da informação, os patrulheiros federais que trabalhavam

zido por Lindon Jones Silva de Araújo, 33 anos. O outro, também Mercedes Benz, placa



[Email this photo](#)
[Permalink to this photo](#)

Camera: Digital: Slim 3000 AIPTEK

12/24/05

Guestbook

hello fernanda @ 2005-12-25 14:53 said:

TÁ MASSAS ISSOÉS REG, MAS AXO QUE A DIRETORIA DA TEJ DEVIA PATROCINAR UMA CAMPANHA PARA A GALERA PIXAR MAIS EM CAMPINA.

TEJ/104/OP on 2005-12-25 10:25 said:

E Aí GALERA E HOJE QUEM MANDA NESSA BUCETAS!!

BOKA PIXAR E COLOK TERRO!!!!!!

TFI+FCG+TDS+TFA

zitow_TEL_Z/S @ 2005-12-28 19:24 said:
MANCHA GAY.PUFFI?!?!
kkkkkkkkkkkkkkkkkk
LADO A EI SON FORCIDA O PLAYBOY
NUM BOM AMIGUEM PPA CORRER
KKKKKK
SEJA COMO NOIS:
A MAIOR, A MAIS DISPOSONTE A MAIS VIOLENTA DA PARAIBA
EI-NOTIS-1
100% X

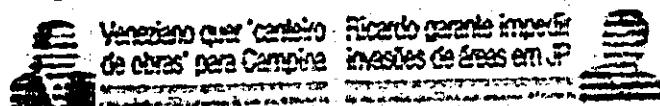
HÉMPPUG + DG(ZS) + LPG @ 2005-12-25 17:26 said:
EL
MÔ DE BUCETA DEFINHO
GOSTA DE SER SACO DE PANCADA
APANHA DO MAMMA TARDE E NOITE
ELÉTA EI COMA ALIADA
KKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKKK
E HÔO DO PIAU EPIU OZU DG
ELÉ VAI MORRER
ESCUDE
E LOGO DE 12
SO UMA TIRP
FAKUZAO

Fonte: www.fotolog.com/tfj



**ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
"Casa de Félix Araújo"
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA**

Página: <http://www.flogao.com.br/tfjhiphop/foto/31/39358902>



JORNAL DA PARÍS

Torcidas usam internet e estimulam o ódio na PB



BABA JOVEM GAY!!!!!!!!!!!!!! FACÇÃO JOVEM E O TERRO!!!!!!

PRIMEIRA PAGINA E FODA!!!!!!!

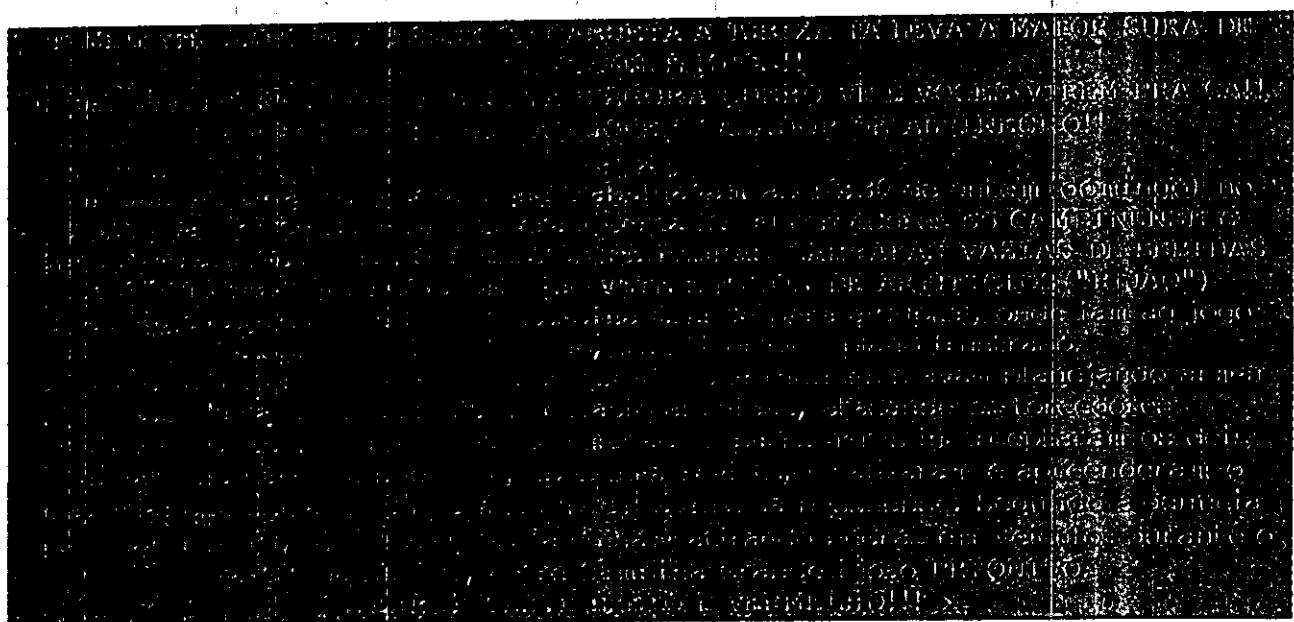
APRENDE JOVEM GAY!!!!!!!!!!!!!!

TEJ X - A MAIOR DA PARAIBA E AGORA A + FAMOSA!!!!!!



ESTADO DA PARAIBA
Câmara Municipal de Campina Grande
“Casa de Félix Araújo”
GABINETE DO VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA

Página: <http://www.flogao.com.br/tijhiphop>



A missão do MPPE é garantir a cidadania da sociedade pernambucana.

Assessoria de Imprensa do MPPE



agosto (07/08-JC-Esportes)

Juizados ajudam a reduzir violência

A atuação dos Juizados Especiais Criminais de São Paulo, Rio, Minas Gerais e Paraná fez com que diminuisse o índice de violência nos estádios. Torcedores são levados a julgamento imediatamente

Aperfeiçoamento do que rege o artigo 39 do Estatuto do Torcedor no que diz respeito à punição de torcedores que promovem violência, a presença dos Juizados Especiais Criminais (JECrim's) nos estádios de futebol já vem sendo adotada nos principais centros do País, como Rio de Janeiro, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Neste, inclusive, a implantação, ainda em caráter experimental, deu-se apenas na última quinta-feira, no clássico entre São Paulo e Palmeiras, realizado no Morumbi, pela Série A do Brasileiro.

Na prática, com a presença do JECrim, os torcedores que forem detidos no estádio ou nos arredores cometendo pequenos delitos, como agressão leve e tumulto, serão levados a julgamento imediatamente. Primeiro, realiza-se uma audiência de conciliação, na qual se oferecem penas alternativas. Caso não sejam aceitas, o acusado vai a julgamento em data a ser marcada, podendo ser punido com prisão.

O modelo utilizado no Rio de Janeiro é o pioneiro no País. Criado em 2003, funciona em São Januário e no Maracanã (no momento fechado por causa das reformas para o Pan/2007) e hoje é considerado uma referência nacional. Além do juiz, do conciliador, do promotor criminal, e do defensor público, os Jecrim em cada um dos dois estádios cariocas tem dois médicos legistas do Instituto Médico Legal (IML) e quatro peritos criminais do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE).

"O delinquente fica intimidado para fazer qualquer ato de vandalismo, pois sabe que será julgado imediatamente, sem burocracia", afirma o juiz Murilo Kieling, titular do JECrim no Rio de Janeiro. "Usamos o JECrim em jogos de alto risco, independentemente da expectativa de público", informa.

Mesmo sem base para comparação, o major Marcelo Pessoa, do Grupamento Especial de Policiamento em Estádios do Rio - comando da Polícia Militar para uso exclusivo no futebol, existente também em São Paulo - garante que houve redução da violência nos estádios. "Claro que a especialização ajuda nesse combate, mas a criação desses juizados foi uma bênção. No começo, tínhamos cerca de 100 ocorrências por partida. Hoje, esse número caiu para 15 ou 10. Tivemos partidas com mais de 70 mil pessoas, em que foram registradas apenas sete ocorrências, a maioria delas, envolvendo cambistas", afirma o major Marcelo.

Na primeira experiência paulista, o JECrim recebeu apenas três ocorrências, além do lançamento de uma bomba no campo, que será melhor investigado. No entanto, houve só o julgamento de uma delas, o que mostra que o processo ainda precisa de ajustes. "Houve uma grande divulgação da instalação desse juizado, então os torcedores vieram preparados para evitar ocorrências", acredita o juiz Énio Móz Godói, titular do JECrim paulista.

É válido salientar que a criação do JECrim nos estádios cariocas e paulistas só foi possível numa parceria entre os Tribunais de Justiça, Procuradoria Geral, Defensoria Pública, Secretaria de Segurança Pública e federações desses Estados. Os clubes

entram, na maioria dos casos, com a parte material, como sala para realização de audiência, e computadores. O São Paulo, por exemplo, investiu cerca de R\$ 130 mil para a implantação do juizado no Morumbi.

[voltar](#)



Flamenguistas brigões assistem palestra do Chefe de Polícia

21/11/2005 - ASCOM/PCERJ

Com um duro discurso, o chefe de Polícia, Álvaro Lins, iniciou um série de palestras para 95 torcedores do Flamengo, no auditório da Academia de Polícia, na tarde deste domingo (20/11), punidos pela Justiça de Piraí, por se envolverem em uma briga com botafoguenses, há duas semanas, no Rodovia Presidente Dutra, ocasião em que o estudante Rafik Tavares, morreu. A punição – ouvir palestras de autoridades, assistirem vídeos educativos e, no final, responder a um questionário elaborado pela Polícia Civil, sobre os temas apresentados – foi a sentença da juíza Márcia da Silva Ribeiro, da Comarca de Piraí, sugerida por Álvaro Lins.

Após a leitura da sentença, no mesmo horário em que era iniciado o jogo do Flamengo e Paraná, Lins convidou os torcedores a cantarem o Hino Nacional. O rubro-negro Sérgio Vicente, voluntariamente, segurou a bandeira do Brasil, durante a execução. "Além da palestra os senhores assistirão a um vídeo educativo sobre prevenção a drogas. Nesta semana foi comemorado o dia da bandeira e essa deveria ser a única bandeira pela qual um dia poderiam morrer, jamais a bandeira do time de futebol. Mas nós tivemos um brasileiro morto somente porque pretendeu ir ao jogo de futebol. Será que nós queremos isso para cada um de nós? O sentimento que tem que ter hoje aqui é um só: vergonha. É o que eu espero que cada um dos senhores tenha", disse o chefe de Polícia.

Lins explicou aos torcedores que a pena alternativa da Justiça de Piraí, obrigando eles a freqüentarem a Academia durante os três jogos do Flamengo, evita um processo de rixa e uma possível condenação com pena de dois anos de prisão. O chefe de polícia também advertiu aos rubro-negros de que se alguém faltar não terá piedade nenhuma em informar a juíza Márcia da Silva, que poderá tomar outra decisão. "Não duvidem disso", sentenciou Álvaro Lins.

O delegado Orlando Zaccone, titular da delegacia da Tijuca, e responsável pela unidade policial junto ao Juizado Especial Criminal – JECRIM – que atua nos estádios de futebol, para coibir a violência, falou sobre os conflitos entre as torcidas e colheu sugestões que levará ao Juiz Murilo Kielling, titular do JECRIM. Entre as sugestões, estão a de um portão exclusivo para a entrada das torcidas organizadas, confecção de carteira para facilitar a identificação desses torcedores, com também reativação da associação das torcidas organizadas, que promoveria encontros para discutir a questão e evitar conflitos.



Torcedor do Flamengo, no auditório da ACADEPOL, ergue a bandeira brasileira durante a execução do Hino Nacional.



Os 95 torcedores punidos pela Justiça de Piraí assistem, concentrados, palestra e vídeo sobre prevenção de drogas.

Para o delegado Zaccone, "que essa pena seja de reflexão para as pessoas que participaram da confusão, na busca de caminhos que previnam episódios semelhantes". Os torcedores voltarão Academia de Polícia, nos próximos dois jogos do Flamengo, no horário do jogo, assistindo aula educativa, de violência nos estádios e legislação do torcedores.

[Voltar](#)